

Obras de R\$ 307 milhões avançam em Divinópolis para universalizar coleta e tratamento de esgoto

Qua 29 outubro

A [Copasa](#) está investindo mais de R\$ 307 milhões em obras de ampliação e melhoria do sistema de esgotamento sanitário em Divinópolis, Centro-Oeste de Minas, com o objetivo de universalizar os serviços na cidade até o ano que vem. Conforme preconiza o Novo Marco Legal do Saneamento, todos dos municípios do país têm até 2033 para garantir o acesso à coleta e tratamento de esgoto para 90% da população.

Diante disso, a estrutura vai coletar e tratar todo o esgoto urbano produzido na cidade, direcionando-o para a Estação de Tratamento (ETE) Rio Itapecerica. O investimento total inclui a instalação de mais de 42 mil metros de interceptores e redes coletoras, retirando o lançamento de efluentes do Rio Itapecerica e de córregos locais.

Segundo a companhia, diversas etapas importantes foram concluídas em 2025, como a implantação dos interceptores nos bairros Sidil e São José. Somadas, essas estruturas atenderão mais de 79 mil economias (imóveis residenciais, comerciais e industriais).

As obras também visam a eliminação de fossas sépticas. Já foram desativadas as fossas dos bairros Copacabana, Nova Fortaleza, Walchir Resende e Terra Azul. A previsão é que a estrutura do bairro Quintino seja desativada ainda em 2025.

Obras em Ermida

No distrito de Santo Antônio dos Campos (Ermida), a Copasa implanta um sistema de esgotamento independente. O projeto local inclui uma ETE própria, cinco estações de bombeamento e mais de 3 mil metros de redes coletoras e interceptoras para atender exclusivamente o distrito.

O gerente de expansão da Copasa, Fabrício Rezende, destacou que as obras avançam em ritmo acelerado, com etapas estratégicas já concluídas, como a implantação do interceptor próximo à ponte de acesso ao bairro Niterói. “Essa estrutura já está coletando o esgoto da região central e direcionando para a ETE, garantindo um sistema sustentável e preparado para o crescimento da cidade”.

A Copasa também vem adequando e reestruturando a rede existente conforme o crescimento populacional. As equipes da companhia estão realizando melhorias operacionais, como construções de redes coletoras para atendimento aos bairros Santo André e Geraldo Pereira, adequando-se à realidade dessas comunidades e atendendo anseios antigos da população.

Além disso, a companhia vem fazendo manutenções com substituições de redes que garantem

maior resiliência no sistema, evitando vazamentos e reduzindo os transtornos para a população e danos às vias.

Benefícios

O gerente de Operação, Madson Brandão, reforçou como as obras estão trazendo uma nova etapa para o desenvolvimento da cidade. “As obras em andamento representam um avanço fundamental para a operação do sistema de esgotamento sanitário. Estamos garantindo mais eficiência operacional e segurança ambiental”, afirmou.

“Essas melhorias trazem benefícios diretos à população, com a redução de fossas sépticas, eliminação de lançamentos irregulares e mais saúde para todos. Nosso compromisso é seguir trabalhando até alcançar a universalização do saneamento, promovendo um ambiente mais limpo, seguro e sustentável para os divinopolitanos”, concluiu Brandão.

O tratamento de esgoto impacta diretamente a saúde pública, como citou o gerente, auxiliando na erradicação de doenças de veiculação hídrica e no controle de vetores. A intervenção também traz benefícios socioeconômicos, como a melhoria do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), mudanças urbanísticas positivas, valorização imobiliária e crescimento para a cidade e região.

Além de melhorar a qualidade de vida, o saneamento possibilita que o município receba o ICMS Ecológico, um incentivo para a criação ou melhoria de áreas de preservação ambiental. A obra também gera aumento na arrecadação municipal, por meio do recolhimento do Imposto Sobre Serviços (ISS) pago pela empresa contratada para a execução dos trabalhos.